



PRODUÇÃO INDUSTRIAL MENSAL
22 de fevereiro de 2023

Indústria catarinense recua 1,3% em 2023

Em 2023, a produção industrial catarinense apresentou recuo de 1,3%, contra crescimento de 0,2% da média nacional. A queda na produção, no entanto, foi amenizada ao longo do ano, que começou em 4,9% e foi sendo progressivamente reduzida.

Variação na produção da indústria geral

	dez.23/ dez.22	Acumulado do ano**
SC	3,6%	-1,3%
BR	1,0%	0,2%

* Comparação livre de efeitos sazonais
** Variação de jan. a dez. de 2023 com jan. a dez. de 2022
Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

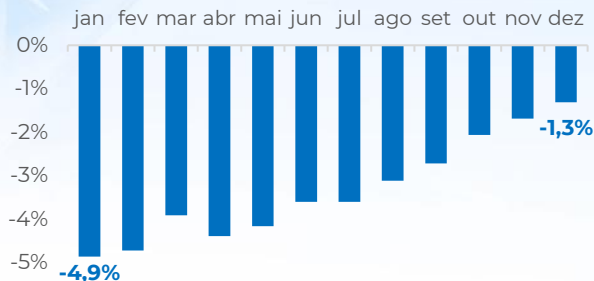
A dinâmica da produção industrial observada ao longo de 2023 está associada aos movimentos cíclicos da economia. O ano foi marcado pelo processo de arrefecimento da inflação, e pelo início de queda na Selic. Apesar disso, os juros continuaram em patamares altos, repercutindo em escassez de crédito para os consumidores e na redução de investimentos em bens de capital, além do custo do crédito imobiliário que se manteve em níveis elevados.

Isso explica, em partes, o desempenho de Santa Catarina em relação ao Brasil. O estado possui majoritariamente em sua composição industrial a transformação de matérias-primas em produtos acabados e o fornecimento de bens intermediários para outros setores, enquanto que no Brasil o extrativismo possui um peso maior.

No estado, o que impulsionou a indústria foi o consumo das famílias, que manteve-se aquecido no decorrer do ano. No cenário nacional, além do consumo, a maior exportação de bens primários, como minério de ferro e petróleo garantiram o resultado observado.

Evolução do crescimento acumulado no ano

Varição do crescimento acumulado em 2023 em comparação com 2022



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Essa dinâmica positiva do consumo das famílias proporcionou bons resultados em algumas atividades, como a indústria de produtos plásticos e de borracha. O aumento das vendas em hipermercados e supermercados, combinado com a redução nos preços dos alimentos, estimulou a demanda por embalagens plásticas, especialmente para atender às necessidades do setor alimentício. Esses fatores contribuíram para que a atividade tenha sido a que mais cresceu no ano, com expansão de 10,1%.

A demanda externa por produtos catarinenses, apesar de ter desacelerado em 2023, foi responsável por impulsionar alguns setores. Esse é o caso dos equipamentos elétricos, que apresentaram expansão de 7,7%, contra retração de 10,1% na média nacional. Os produtos que apresentaram maior crescimento nas exportações foram os transformadores e painéis para comando elétricos. Além disso, o processo de arrefecimento da inflação contribuiu para estimular a recuperação das vendas de eletrodomésticos no mercado interno.

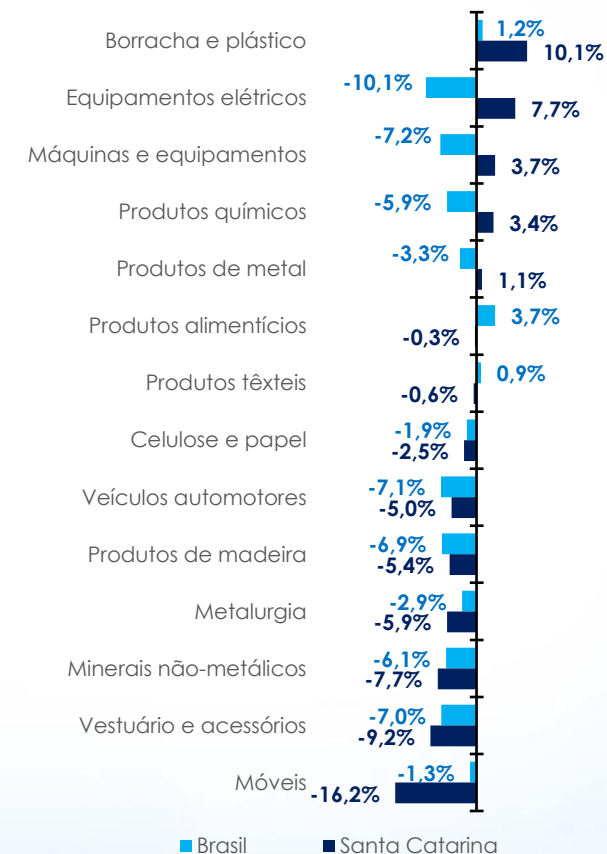
Já a dinâmica de juros elevados acabou por penalizar outros setores, especialmente aqueles ligados à construção civil. A indústria de minerais não-metálicos, por exemplo, que compreende principalmente a fabricação de materiais utilizados nas fases iniciais e

intermediárias da construção civil, como cimento, concreto e produtos cerâmicos, registrou queda de 7,7%. Esse movimento também é observado na metalurgia, importante fornecedora de insumos para o restante do país, com uma retração de 5,9%.

Além dos juros domésticos, os altos juros nas economias avançadas, principalmente Estados Unidos, afetaram a produção do estado. Destaque para as exportações do setor de madeira e móveis, que recuaram 23,4%.

Varição da produção física por grupo de atividade industrial em 2023

Varição acumulada no ano



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destques SC (+)

- Consumo das famílias impulsionou o crescimento da indústria plástica
- Exportação de transformadores elétricos incentivou indústria de equipamentos elétricos

Destques SC (-)

- Desaceleração do setor da construção norte americano afeta a fabricação de móveis
- Juros elevados impacta a produção de cerâmica e metalúrgica

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
Gustavo Kurmann
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes